

Nota de abertura	
<i>Nuno Pinto Ribeiro</i>	5
Le théâtre de la cruauté, en France, au début du XVIIe siècle. Une performance sanglante.	
<i>Christian Biet</i>	7
«Angigorniaux: du Pédant Joué au Festin de Pierre, ou du baroque au classique?»	
<i>Olivier Bloch</i>	21
En Retournant Les Poubelles Un théâtre pour notre temps	
<i>Jean-Marie Villégier</i>	27
L'activité économique chez Corneille ou le retour du refoulé	
<i>Martial Poirson</i>	33
Pascal et Molière: la philosophie libertine de la sociabilité	
<i>Antony McKenna</i>	45
Voir L'illusion comique	
<i>Romain Jobez</i>	57
L'esthétique baroque ou le théâtre du jeune Corneille	
<i>Ana Clara Santos</i>	67
Dom Juan ou o cristal das palavras Molière no Teatro do Bolhão	
<i>Cristina Marinho</i>	75

Notas sobre a centralidade do corpo no Don Juan, encenação de Kuniaki Ida <i>Simona Ailenii</i>	87
“...É preciso fazer, e não dizer...” Diz o actor a experiência do actor/actriz na encenação de Ricardo Pais do D. João de Molière <i>Lígia Roque</i>	93
Inigo Jones entre a arquitectura e o teatro. Uma consciência de autor. <i>Domingos Tavares</i>	103
The city, the stage, the voyage: space and body in Ben Jonson <i>Rui Carvalho Homem</i>	109
Take, eat; this is my body – a few remarks on the banquet scene in Marlowe’s and Shakespeare’s tragedies <i>Nuno Pinto Ribeiro</i>	117
A Directiva relativa à implementação dos direitos da propriedade intelectual e o seu impacto no Reino Unido – As Peças Teatrais – <i>Glória Teixeira, Sara Kijoa</i>	129
Arquitectura dos Teatros Setecentistas Portugueses. Dois Documentos <i>Luis Soares Carneiro</i>	135
Verdade, historicidade e temporalidade no <i>Theatrum Mundi</i> <i>Jorge Croce Rivera</i>	157
Uma leitura de “Bach defendido contra os seus admiradores”, de Theodor W. Adorno (1ª Parte) Os caminhos da Diagonal: do Barroco a Bach <i>José Manuel Martins</i>	169